

Informações para a Imprensa **CEMIG**

Assessoria de Imprensa da Cemig - Av. Barbacena, 1200 - BHte - MG
Fone: (0xx31) 3299-4099 - Fax: (0xx31) 3299-3706
imprensa@cemig.com.br

1/03/2002

Minas economizou acima da meta do racionamento

O consumo de energia elétrica na área de concessão da Cemig, empresa responsável pelo atendimento de mais de 5,4 milhões de consumidores em 774 municípios do Estado, durante o período mais crítico de racionamento, junho de 2001 a janeiro de 2002, foi de 22,8 milhões de MWh, para uma meta estipulada pela Câmara de Gestão da Crise de Energia-GCE de 26,3 milhões de MWh.

O presidente da Cemig, Djalma Bastos de Moraes, destaca que esses dados mostram que no mercado da Cemig houve uma economia de 3,5 milhões de MWh ou de 13% acima da meta estabelecida pelo Governo Federal. “O racionamento imposto pelo Governo Federal exigiu um grande sacrifício por parte da população e também da Cemig. Entretanto, a sociedade de uma forma geral deu a sua colaboração e Minas obteve um dos maiores índices de economia entre os estados brasileiros durante o racionamento”, assinala Djalma Bastos de Moraes.

A economia obtida além da meta, de 3,5 milhões de MWh, representa energia suficiente para abastecer um mês o mercado da Cemig, o segundo maior do País, durante o período de racionamento.

Djalma Bastos de Moraes lembra que a Cemig realizou um grande esforço de gestão no sentido de se aparelhar para enfrentar a crise e tentar diminuir o impacto dessas medidas para os seus consumidores. “A Cemig foi a primeira empresa a criar uma central de atendimento, o Disque Racionamento, para esclarecer as dúvidas dos consumidores. Do início do racionamento até janeiro passado, esse sistema de atendimento recebeu quase 2 milhões de ligações. É importante frisar, ainda, a mobilização empreendida pela Empresa com o objetivo de avaliar os pedidos de revisão de meta. Ao todo, a Empresa recebeu 583 mil pedidos de revisão, sendo que 487 mil (78%) foram deferidos”, observou, acrescentando que tudo isso foi feito dentro das metas estipuladas pela GCE.

A Empresa realizou, ainda, uma grande mobilização para atender as exigências de desligamento da iluminação pública. Em Minas, foram desligados cerca de 500 mil pontos de iluminação nas cidades da área de concessão da Companhia. Os desligamentos foram precedidos de amplas negociações com as prefeituras e órgãos de segurança, também com o objetivo de diminuir os impactos dessa medida para a população. Quando a GCE definiu pelo fim do racionamento da iluminação pública, a Cemig foi a primeira concessionária a iniciar a religação dos pontos racionados.

Indústrias

Outra preocupação da Cemig foi a de criar alternativas para os setores de indústria e comércio. Em parceria com a Fiemg, a Cemig criou a Bolsa de Energia, que viabilizou a comercialização de excedentes de metas de consumo através de leilões eletrônicos, entre consumidores atendidos em média tensão, impossibilitados de participar dos leilões da Bovespa.

Pioneira no Brasil, a Bolsa Mineira de Energia entrou em funcionamento no dia 11 de junho de 2001, com a participação de mais de mil empresas, envolvendo um montante de 7.400 MWh. Foram realizados 820 leilões, número 10 vezes maior do que o total de leilões realizados pela Bovespa.

Informações para a Imprensa **CEMIG**

Assessoria de Imprensa da Cemig - Av. Barbacena, 1200 - BHte - MG
Fone: (0xx31) 3299-4099 - Fax: (0xx31) 3299-3706
imprensa@cemig.com.br

Como alternativa de atendimento aos clientes, a Cemig criou Balcões de Negócios montados dentro e fora de suas dependências, que possibilitam a efetivação de contratos bilaterais de transferência de excedentes de metas de consumo entre empresas.

Para os pequenos e médios clientes dos segmentos industrial e de serviços, todo o processamento foi feito por meio de software específico funcionando em rede. Durante o racionamento, foram realizados 5.700 contratos bilaterais, envolvendo 13 mil empresas e um montante de 75 mil MWh.

No caso dos clientes corporativos, foram realizadas 1.880 transações bilaterais envolvendo 714 empresas, totalizando 692 mil MWh. Outro segmento que mereceu atenção foi o de pequenos consumidores da indústria e comércio, que estavam na iminência de ter as suas atividades produtivas comprometidas pela perspectiva de corte do fornecimento e pagamento de sobretaxa. Em parceria com a CDL, Federaminas e Fiemg, o Balcão Mineiro de energia possibilitou a esses consumidores, através da aquisição ágil e simples, por telefone, de excedentes de meta de consumo de energia.

Novas usinas

Apesar de todas as dificuldades decorrentes do racionamento, a Cemig manteve, nesse mesmo período, o seu programa de obras para implantação de novas hidrelétricas. Djalma Bastos de Moraes destaca que, em setembro do ano passado, a Empresa colocou em operação a hidrelétrica de Porto Estrela, construída em parceria com a Vale do Rio Doce e a Coteminas.

Também durante o período de racionamento foram concluídas fases importantes das obras das hidrelétricas de Funil, no rio Grande, e Queimado, no rio Preto. Mais duas novas hidrelétricas foram iniciadas : Aimorés, no rio Doce, em parceria com Vale do Rio Doce, e, mais recentemente, Irapé, no rio Jequitinhonha. Foi iniciada, ainda, a implantação da térmica do Barreiro, aproveitando os gases dos fornos da Mannesmann. “No total, contando com as obras já iniciadas e as em fase final de projeto, a Cemig está implantando 13 usinas no Estado, representando investimentos da ordem de R\$ 3,2 bilhões. Ou seja, Minas Gerais está pensando no futuro”, finalizou Djalma Bastos de Moraes.